

FGV

# Economia brasileira fica estagnada em fevereiro

A economia brasileira ficou estagnada na passagem de janeiro para fevereiro e apresenta indicadores de desaceleração nos últimos meses. A constatação faz parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV (Fundação

Getúlio Vargas), divulgado ontem. O levantamento faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, e serve como prévia do dado oficial, divulgado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística (IBGE). O desempenho de fevereiro (0%) é dessazonalizado, ou seja, foram excluídas variações causadas pela época do ano em que os dados foram reunidos, de forma que seja possível comparar períodos diferentes. **PÁGINA 2**

## Especial

Seguros  
de Vida e  
Saúde

PÁGINA 3

CÂMARA

## Deputados da base de Lula: 146 assinam PL da anistia

O Partido Liberal (PL) protocolou na Câmara dos Deputados um requerimento de urgência para o projeto de anistia do 8 de Janeiro com a assinatura de 146 deputados federais de partidos que compõem a base do governo Lula. O número representa mais da metade (56%) das 262 assinaturas coletadas pela liderança do PL, ocupada pelo deputado Sós-tenes Cavalcante (RJ). O União Brasil é responsável por 40 delas, seguido por Progressistas (35), Republicanos (28), PSD (23) e MDB (20). Todos esses partidos têm quadros chefiando ministérios no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A relação de apoio ambíguo tanto ao Executivo quanto ao projeto da oposição foi a razão de Sós-tenes ter mudado de ideia e protocolado o requerimento de urgência ontem. "Amigos, acabo de dar entrada ao requerimento de urgência do PL da Anistia, com 264 assinaturas, devido às notícias recebidas que o governo está pressionando os deputados a retirar assinaturas". **PÁGINA 5**

SÃO PAULO

## PGJ quer ação para confiscar patrimônio de facções

PÁGINA 4

JUSTIÇA

## STF barra todas as ações sobre ‘pejotização’ de trabalhadores

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem suspender a tramitação de todos os processos na Justiça brasileira que discutam a legalidade da chamada “pejotização”, em que empresas contratam prestadores de serviços como pessoa jurídica, evitando criar uma relação de vínculo empregatício formal. A decisão foi

tomada após o Supremo ter reconhecido, em votação terminada no último sábado (Tema 1389) a repercussão geral do assunto. Isso quer dizer que os ministros selecionaram um processo do tipo para que seu desfecho sirva de parâmetro para todos os casos semelhantes, unificando o entendimento da Justiça brasileira como um todo. **PÁGINA 2**

UNIVERSIDADE

## Lula inaugura Campus da UFF em Campos

RICARDO STUCKERT



O presidente Lula participou ontem da inauguração do novo campus da Universidade Federal Fluminense (UFF) na cidade Campos dos Goytacazes, no norte do estado do Rio de Janeiro, a cerca de 280 quilômetros (km) da capital. Segundo o Ministério da Educação (MEC), as obras começaram ainda em 2009, pelo Programa de Apoio aos Planos de Rees-

truturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), ainda no segundo mandato de Lula. Contudo, a construção foi paralisada em 2012, por falta de recursos. Desde então, passaram-se quase 13 anos. "Não existe nenhum exemplo de sociedade que conseguiu avançar e melhorar de vida que não investiu em educação", destacou Lula. **PÁGINA 6**

PEC DA SEGURANÇA

LULA MARQUES/ABRASIL



## Lewandowski critica governadores que julgam estados soberanos

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski (foto), disse no último domingo passado, que "muitos governadores ainda pensam que os Estados membros da federação são soberanos". A fala ocorreu em um evento com advogados de esquerda e magistrados em São Paulo, promovido pelo grupo Prerrogativas, em que o ministro falou sobre a importância da PEC da Segurança Pública. Segundo Lewandowski, que não mencionou nenhum governador, os chefes do Executivo de alguns Estados estariam interpretando a situação sob um olhar da primeira Constituição republicana do País, de 1891. **PÁGINA 5**

### INDICADORES

| IBOVESPA 1,39% / 129.453,91 / 1.771,51 / Volume: 21.655.743.207 / Negócios: 3.737.493 |       |        |       |                   |       |        |        |                  |            |        |       |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------|--------|-------|-------------------|-------|--------|--------|------------------|------------|--------|-------|
| Mais Negociados                                                                       |       |        |       | Maiores Altas     |       |        |        | Maiores Baixas   |            |        |       |
| Preço                                                                                 | %     | Oscil. |       | Preço             | %     | Oscil. |        | Preço            | %          | Oscil. |       |
| CARREFOUR BRON NM                                                                     | 8,28  | -0,12  | -0,01 | OI ON N1          | 0,69  | +43,75 | +0,21  | PANATLANTICPN    | 32,00      | -8,57  | -3,00 |
| PETROBRAS PN N2                                                                       | 31,73 | -0,38  | -0,12 | OI PN N1          | 7,88  | +19,58 | +1,29  | MERC INVEST PN   | 15,76      | -6,91  | -1,17 |
| COGNA ON ON NM                                                                        | 2,29  | +1,78  | +0,04 | PARANAPANEMAON NM | 2,29  | +12,81 | +0,26  | EZTEC ON NM      | 14,50      | -6,45  | -1,00 |
| OI ON N1                                                                              | 0,69  | +43,75 | +0,21 | AZUL PN N2        | 3,37  | +12,33 | +0,37  | GER PARANAP ON   | 29,02      | -6,39  | -1,98 |
| HAPVIDA ON NM                                                                         | 2,25  | +0,45  | +0,01 | WDC NETWORKSON NM | 3,010 | +8,66  | +0,240 | WLM IND COM PN   | 29,11      | -4,56  | -1,39 |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Bolsas no mundo  |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Fechamento       |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | %                |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Dow Jones        | 40.524,79  | +0,78  |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | S&P 500          | 5.405,97   | +0,79  |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | NASDAQ Composite | 16.831,483 | +0,64  |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Nasdaq 100       | 18.796,02  | +0,57  |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Euronext 100     | 1.437,33   | +2,68  |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | CAC 40           | 7.273,12   | +2,37  |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Salário mínimo   |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | R\$ 1.412,00     |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Ufir-RJ          |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | R\$ 4.537,3      |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Taxa Selic       |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | (19/03)          |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | 14,25%           |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | TR               |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | (15/04)          |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | 0,1700%          |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Poupança         |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | (15/04)          |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | 0,6705%          |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | IGP-M            |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | -0,34% (mar.)    |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | EURO turismo     |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Compra: 6,7514   |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Venda: 6,9314    |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | DÓLAR Ptax - BC  |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Compra: 5,8425   |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | -0,53%           |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | DÓLAR comercial  |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Compra: 5,8506   |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Venda: 5,8512    |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | DÓLAR turismo    |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Compra: 5,9024   |            |        |       |
|                                                                                       |       |        |       |                   |       |        |        | Venda: 6,0824    |            |        |       |

MERCADOS

Bolsa tem impulso com alívio tarifário e sobe mais que NY

CAROLINE ARAGAKI/AE

A isenção temporária das tarifas recíprocas dos Estados Unidos a bens tecnológicos, que foi lida pelo mercado financeiro como mais um recuo do presidente Donald Trump, desencadeou um apetite a risco generalizado. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu do início ao fim da sessão, recuperou o nível dos 129 mil pontos e a alta foi difundida por todos os setores: de 87 ações da carteira teórica, apenas 11 fecharam em baixa e Automob encerrou estável.

Dispositivos e componentes eletrônicos - como smartphones, computadores, células solares, telas de TVs, pen drives, cartões de memória e SSDs - foram temporariamente isentos das tarifas recíprocas anunciadas em 2 de abril, sendo que grande parte destes são produzidos pela China. "Isso já representa de 25% a 30% do comércio bilateral entre China e os Estados Unidos", destaca o especialista em renda variável da Melder, Ian Toro, enfatizando que a alta da Bolsa brasileira ocorreu, portanto, na esteira de ventos externos relacionados à políti-

ca tarifária dos EUA.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em alta de 1,39%, aos 129.453,91 pontos, após máxima (+1,78%) aos 129.955,35 pontos alcançada no período da tarde, e o giro financeiro totalizou R\$ 21,5 bilhões.

No fim do pregão o desempenho do índice foi melhor do que o das bolsas de Nova York, principalmente pelo respaldo da Vale (+1,3%) e outras ações do setor de mineração e siderurgia, como CSN Mineração e CSN subindo mais de 3%. O minério de ferro subiu 0,28% em Dalian, a US\$ 96,8 por tonelada, e avançou 0,8% em Cingapura, a US\$ 97,90.

DÓLAR

Após descer até o nível de R\$ 5,82 pela manhã, o dólar moderou as perdas ao longo da tarde e fechou ontem, na casa de R\$ 5,85. Com a agenda doméstica esvaziada, o real se beneficiou de nova rodada de enfraquecimento da moeda americana no exterior.

Com mínima a R\$ 5,8286 e máxima a R\$ 5,8748, o dólar à vista fechou a sessão em baixa de 0,33%, cotado a R\$ 5,8512. Em abril, a moeda ainda acumula valorização de 2,56%. No ano, perde 5,32%

AJUDA AOS ESTADOS

Ceron: Propag não vai gerar expansão fiscal de R\$ 20 bilhões

JOSE CRUZ/ABRASIL



GIORDANNA NEVES E FERNANDA TRISOTTO/AE

O secretário do Tesouro, Rogério Ceron (**foto**), disse ontem, que o novo programa de socorro aos estados, o chamado Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), não vai gerar uma expansão fiscal de R\$ 20 bilhões, impacto anual financeiro estimado pelo órgão, na pior das hipóteses.

Isso porque, segundo Ceron, o Tesouro vai contabilizar nos limites das operações de créditos dos Estados os efeitos que o Propag terá nas despesas primárias de cada ente federativo, como havia antecipado em entrevista exclusiva ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. A medida precisa ser regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN)

"Então isso quer dizer que vai ter R\$ 20 bilhões a mais de expansão fiscal, de gasto primário, de investimentos nacionais? Não necessariamente, porque uma parte importante dos investimentos que os Estados estão realizando

hoje, nos dias de hoje, é com operações de crédito. E nós estamos tirando do limite global", disse ele.

Hoje, o Tesouro já tem uma metodologia para computar o resultado primário dos Estados, a partir do qual se calcula o espaço fiscal de operações de crédito. De acordo com Ceron, ao incluir os efeitos do Propag nesses limites, o Tesouro evita pressões excessivas sobre a demanda agregada, que poderiam dificultar o trabalho do Banco Central no controle da inflação.

Esse alinhamento metodológico, segundo o secretário, visa neutralizar a preocupação de que o Propag eleva a pressão sobre a demanda agregada. Isso porque o programa permite que Estados endividados tenham uma redução do indexador das dívidas com a União (de 0% a 2%). Como contrapartida, os entes subnacionais deverão direcionar recursos para áreas como saneamento e ensino profissionalizante, o que aumenta o nível de despesas primárias e, consequentemente, piora o resultado agregado.

TRABALHO

STF suspende todas as ações do país sobre ‘pejotização’

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem suspender a tramitação de todos os processos na Justiça brasileira que discutam a legalidade da chamada “pejotização”, em que empresas contratam prestadores de serviços como pessoa jurídica, evitando criar uma relação de vínculo empregatício formal.

A decisão foi tomada após o Supremo ter reconhecido, em votação terminada no último sábado (Tema 1389) a repercussão geral do assunto. Isso quer dizer que os ministros selecionaram um processo do tipo para que seu desfecho sirva de parâmetro para todos os casos semelhantes, unificando o entendimento da Justiça brasileira como um todo.

O tema tem colocado o Supremo em rota de colisão com a Justiça Trabalhista ao menos desde 2018, quando a Corte julgou ser inconstitucional uma súmula do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que barrava a pejotização.

Na ocasião, o Supremo decidiu, por maioria, liberar as empresas brasileiras, privadas ou públicas, para terceirizarem até mesmo suas atividades fim, e não só serviços de apoio como limpeza e vigilância. Desde en-

tão, esse entendimento tem embasado milhares de decisões dos ministros da Corte para derrubar vínculos empregatícios reconhecidos pela Justiça Trabalhista.

Para a corrente majoritária do Supremo, a decisão sobre terceirização garante a atualização das relações de trabalho para uma nova realidade laboral, conferindo maior “liberdade de organização produtiva dos cidadãos” e validando “diferentes formas de divisão do trabalho”, conforme escrito por Gilmar Mendes, relator do tema na Corte.

Ao reconhecer a repercussão geral do assunto, Mendes frisou o grande volume de recursos que chegam ao Supremo todos os anos, do tipo chamado reclamação constitucional, em que empresas buscam reverter o reconhecimento de vínculos trabalhistas, alegando descumprimento da decisão da corte sobre a terceirização irrestrita.

O ministro deu como exemplo o primeiro semestre de 2024, período no qual foram julgadas pelas duas turmas do Supremo mais de 460 reclamações “que envolviam decisões da Justiça do Trabalho que, em maior ou menor grau, restringiam a liberdade de organização produtiva”, descreveu Mendes. No mesmo período, foram 1.280 decisões monocráticas (individuais) sobre o assunto.

FGV

Economia brasileira fica estagnada em fevereiro

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A economia brasileira ficou estagnada na passagem de janeiro para fevereiro e apresenta indicadores de desaceleração nos últimos meses. A constatação faz parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV (Fundação Getúlio Vargas), divulgado ontem.

O levantamento faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, e serve como prévia do dado oficial, divulgado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho de fevereiro (0%) é dessazonalizado, ou seja, foram excluídas variações causadas pela época do ano em que os dados foram reunidos, de forma que seja possível comparar períodos diferentes.

Já em comparação com o mesmo mês de 2024, foi identificado crescimento de 2,7%. No acumulado de 12 meses, houve alta de 3,1% no PIB.

MOTIVOS

A economista Juliana Trece, coordenadora do estudo, aponta que a estagnação em fevereiro em comparação a janeiro é explicada pelo fato de os crescimentos na indústria e nos investimentos terem sido anulados por retrações no consumo, na agropecuária e nas exportações. Já o setor de serviços ficou estagnado no mês.

“Esses resultados mostram que, apesar de alguns destaques

positivos, há perda de força na economia, com retrações em componentes importantes do PIB”, avalia.

No entanto, ela assinala que “apesar de um contexto desafiador, com maior incerteza externa e tendência de aumento da taxa de juros interna, a economia brasileira não registrou retração”.

No cenário externo, a principal preocupação é a guerra tarifária desencadeada pelo presidente americano, Donald Trump, que afeta principalmente a China, mas também prevê tarifas de importação contra os demais países.

No caso do Brasil, haverá uma taxa mínima de 10% na maior parte dos itens exportados. Aço e alumínio pagarão 25%. Para a China, a cobrança supera 100%, medida que foi espelhada pelo governo chinês.

COMBATE À INFLAÇÃO

No cenário interno, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Brasil Central (BC) prossegue, desde setembro, em trajetória de elevação da taxa básica de juros, a Selic, na tentativa de conter a inflação. Além da alta em março, o Copom sinalizou que elevará a taxa “em menor magnitude” na reunião de maio. O comitê se reúne a cada 45 dias para deliberar sobre a taxa.

Em 12 meses, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na última sexta-feira (11) pelo IBGE, acumula 5,48%, acima do teto da meta do governo — de 4,5%, já contando 1,5 ponto percentual (p.p.) de tolerância. É também o maior

patamar desde fevereiro de 2023, quando chegou a 5,60%.

Com juros mais altos, o crédito fica mais caro, consumidores tendem a gastar menos; e empresários, a conter investimentos. O resultado é o desaquecimento da economia, o que se propõe a ser um freio na inflação.

**SETORES**

No período terminado em fevereiro, o consumo das famílias cresceu 2,7% com relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre móvel encerrado em novembro, a alta tinha sido de 4,8%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que representa o apetite dos empresários por investimentos, teve alta de 8,2% no trimestre móvel encerrado em fevereiro, perdendo força em relação ao período anterior. Em setembro, outubro e novembro de 2024, a expansão tinha sido de 10%.

As exportações terminaram fevereiro com recuo de 2,8% no acumulado de 12 meses. Em novembro havia sido registrada alta de 2,7%. O desempenho negativo das exportações dos produtos agropecuários e da indústria extrativa mineral foi o principal fator responsável pela retração.

R\$ 2,203 TRILHÕES

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como termômetro da economia brasileira. Outro levantamento é o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado na última sexta-feira, que apontou expansão de 0,4% na passagem de janeiro para fevereiro e de 3,8% em 12 meses.

Quando isso ocorrer, os ministros deverão decidir sobre três pontos já pré-definidos:

1) Se a Justiça do Trabalho é a única competente para julgar as causas em que se discute a fraude no contrato civil de prestação de serviços;

2) Se é legal que empresas contratem trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para a prestação de serviços, à luz do entendimento firmado pelo STF no julgamento sobre a terceirização de atividade-fim.

3) Definir se cabe ao empregado ou ao empregador o ônus de provar se um contrato de prestação de serviços foi firmado com o objetivo de fraudar as relações trabalhistas ou não.

UBERIZAÇÃO

O tema da pejotização está relacionado também ao fenômeno chamado “uberização”, que trata da prestação de serviços por autônomos via aplicativos para celular, como é o caso dos motoristas da plataforma Uber, por exemplo.

Em fevereiro do ano passado, o Supremo já havia reconhecido a repercussão geral num recurso sobre uberização, no qual deve definir se há ou não vínculo de emprego formal entre motoristas de aplicativos de transportes e as empresas responsáveis pelas plataformas (Tema 1291).

FECOMÉRCIO

Preço da cesta de produtos da Páscoa tem queda de 0,4%

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

Os preços dos produtos mais procurados na semana da Páscoa no país tiveram, na média, queda de 0,43% em comparação ao mesmo período do ano passado. Na Páscoa de 2024, em relação ao feriado de 2023, houve elevação de 20,2%. Os dados, divulgados ontem, foram levantados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dos 11 produtos analisados, seis tiveram alta, e cinco, queda. A diminuição foi verificada de preço da batata-inglesa (-40,5%), cebola (-37,6%), do tomate (-7,6%), arroz (-4,1%) e de pescados (-0,2%). Já as elevações ocorreram no azeite de oliva (12,6%), ovo de galinha (13,2%), azeitona (13,2%), chocolate e achocolatado em pó (15,1%), chocolate em barra e bombom (18,5%) e alho (26,3%).

“O aumento dos chocolates acontece, dentre outros fatores, por causa da quebra na safra dos grandes players do produto no mercado internacional, como é o caso de Gana, na África. Por isso, o item disparou em nível mundial”, explica a FecomercioSP, em nota.

As estimativas da entidade para as vendas na data são positivas. A projeção indica que os supermercados devem faturar 5% a mais.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

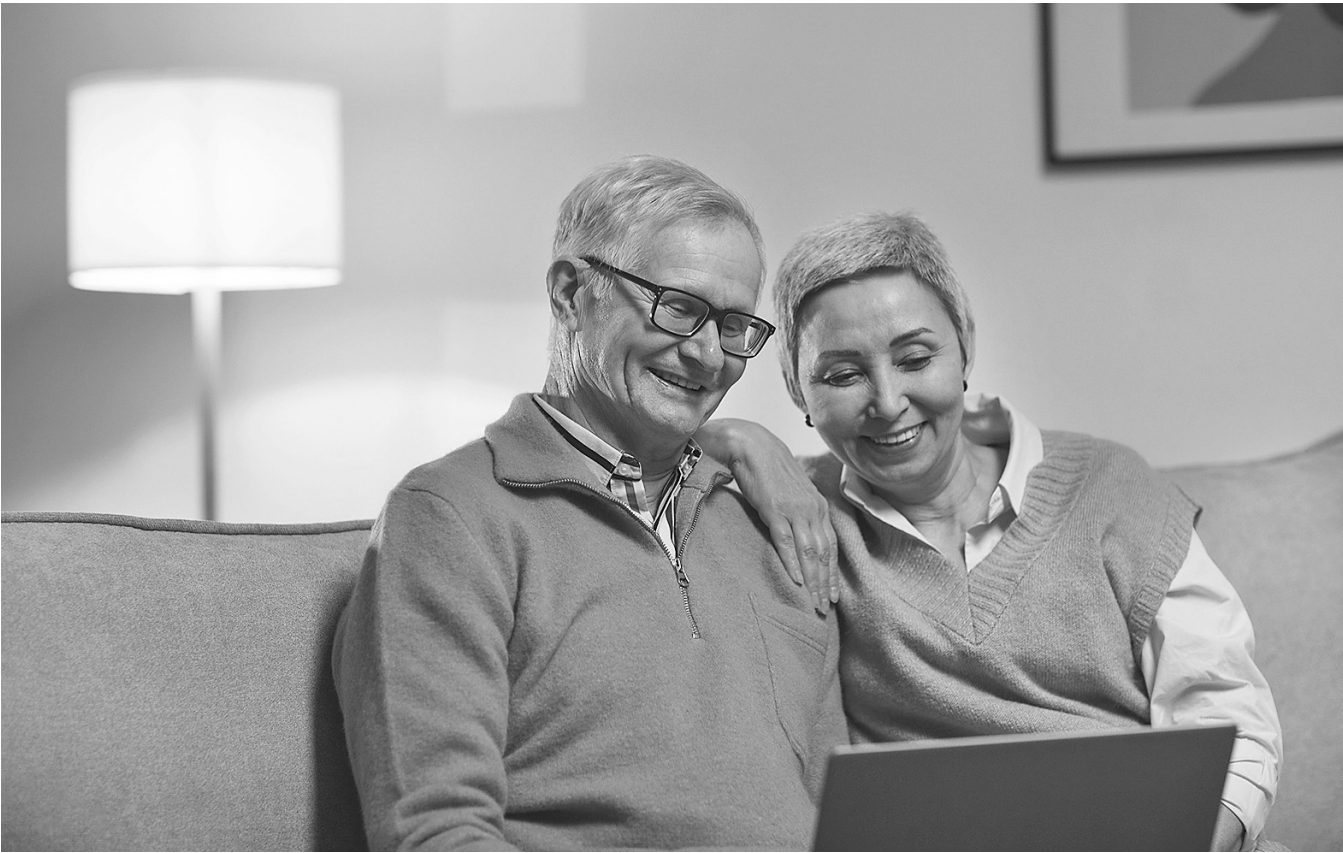
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ACESSE NOSSO SITE

# Seguros de Vida e Saúde: Proteção Essencial para uma Aposentadoria Tranquila

Especialista alerta sobre os riscos de não incluir seguros no planejamento para aposentadoria e explica como essas modalidades podem complementar a previdência social.



DIVULGAÇÃO

POR BÁRBARA SOUZA

A aposentadoria é um momento aguardado por muitos, mas, sem um planejamento adequado, pode se tornar um período de incertezas financeiras e preocupações com a saúde. Para entender como os seguros de vida e saúde podem garantir mais tranquilidade nessa fase, o Diário do Acionista conversou com Paulo Avelar, especialista do setor e responsável pela franquia de uma seguradora. Ele destacou os principais riscos de não incluir essas proteções no planejamento e explicou as vantagens de produtos como seguros resgatáveis e planos de saúde privativos.

Muitos brasileiros acreditam que a previdência social será suficiente para cobrir todas as despesas após a aposentadoria, mas Paulo Avelar faz um alerta:

"Mesmo sendo distintos, costume dizer que o seguro saúde complementa o seguro de vida. Enquanto o seguro de vida tem como objetivo garantir ao indivíduo ou família uma indenização, seja por morte ou doenças graves descritas na apólice, o seguro saúde preserva a qualidade de vida enquanto ela existir. Juntos, esses dois seguros garantem uma aposentadoria mais tranquila e saudável, sem impactar gravemente o orçamento de quem cumpriu sua jornada de trabalho e agora merece descansar."

Sem essas proteções, o aposentado pode enfrentar:

- **Gastos imprevistos com saúde**, especialmente em idades mais avançadas, quando

tratamentos e medicamentos se tornam mais frequentes.

- **Dificuldades financeiras para a família** em caso de morte ou invalidez, já que a renda da aposentadoria pode não ser suficiente para cobrir todas as necessidades.
- **Dependência exclusiva do SUS ou planos de saúde limitados**, que nem sempre oferecem a melhor cobertura ou agilidade em momentos críticos.

Com a reforma da previdência e a redução do valor dos benefícios, muitos brasileiros buscam alternativas para complementar a renda na aposentadoria. Paulo Avelar destaca os seguros de vida resgatáveis como uma opção inteligente:

"Se tem uma modalidade de seguro de vida que eu gosto de comentar, é o resgatável, principalmente na forma de previdência. É um investimento de longo prazo que visa garantir renda na aposentadoria, complementando a previdência social. Coberturas como doenças graves e invalidez, quando contratadas, trazem ainda mais segurança, pois permitem um resgate antecipado em caso de necessidade."

Além disso, ele explica a diferença entre **seguro saúde e plano de saúde**:

"O seguro saúde é reembolsável: se o segurado precisar de um médico, hospital ou laboratório de sua preferência, ele será indenizado pelo custo. Já no plano de saúde, o associado deve ser atendido na rede credenciada da operadora, o que pode limitar a escolha de profissionais e serviços."

Para quem busca mais liberdade e flexibilidade, **o seguro saúde pode ser uma alternativa**

**vantajosa**, especialmente para quem já está aposentado e deseja manter acesso a hospitais e especialistas sem restrições.

**Como os Seguros Estão se Adaptando ao Envelhecimento da População?**

Com o aumento da expectativa de vida e a mudança no perfil dos aposentados – muitos continuam ativos e produtivos após os 60 anos –, as seguradoras estão revendo suas políticas. Paulo Avelar comenta:

"Até pouco tempo atrás, os seguros de vida limitavam a contratação para pessoas acima de 65 anos. Hoje, existem empresas que aceitam segurados até 80 anos. As operadoras de saúde também evoluíram, criando planos específicos para o público sênior, sem limite de idade. Quem diria? Viva os novos tempos!"

Essa adaptação é essencial em um país onde a população idosa cresce rapidamente, e a demanda por proteção financeira e assistência médica de qualidade se torna cada vez mais relevante.

**Planejamento Hoje para Garantir Segurança Amanhã**

- Aposentar-se com tranquilidade exige mais do que contar apenas com a previdência social. Incluir seguros de vida e saúde no planejamento pode fazer a diferença entre uma velhice com segurança e uma fase cheia de preocupações. Como destacou o especialista "a combinação dessas proteções garante não apenas recursos financeiros, mas também a preservação da qualidade de vida quando mais importa."

ESPECIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
SECRETARIA DE ATENÇÃO  
ESPECIALIZADA À SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL  
DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.015/2025**

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.015/2025 no dia 02/05/2025 às 11h00min. - Objeto: **Aquisição de Materiais para o Laboratório de Patologia Clínica do INC (Microbiologia - Diversos) (ÁCIDO ETILENODIAMINOTETRACÉTICO ( EDTA ), ASPECTO FÍSICO PÓ BRANCO CRISTALINO, PESO MOLECULAR 372,74, FÓRMULA QUÍMICA C10H14N2O8NA2.2H2O ( SAL DISSÓDICO DIHIDRATADO ), GRAU DE PUREZAMÍNIMA99%, CONJUNTO PARAANÁLISE, UNIDADE GERADORA DE ANAEROBIOSE, ENVELOPES PLÁSTICOS, COM TIRA INDICADORA e etc.)** Processo nº. 33409.001719/2024-18. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

**MOVIC INVESTMENT COMPANY S.A.**  
**CNPJ: 14.287.378/0001-22 - NIRE: 33.3.0029958-1**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.**

Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 30 de abril de 2025, às 09:25 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, para (a) **em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a proposta da administração para a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e (iii) eleger os membros da Diretoria da Companhia, e b) **em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) fixar o montante global da remuneração dos diretores da Companhia para o exercício social de 2025. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126, §1º da Lei nº 6.404/76, bem como depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia em até 2 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia. Rio de Janeiro, 15 de abril de 2025. Norberto Aguiar Tomaz. Diretor Presidente

**PERUGIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**  
**CNPJ/MF nº 05.078.186/0001-15 / NIRE 33.3.0027357-3**

Ficam convocados os acionistas da **PERUGIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.** ("Companhia") a participar da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia **29 de abril de 2025 às 16:30hs**, através da modalidade semipresencial, ou seja, virtualmente através de plataforma digital que permitirá aos acionistas realizar votações de forma remota, atendendo à Instrução Normativa DREI 81/2020, ou presencialmente no endereço localizado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Luiz Antônio Campos Mello nº 02, sala 704, Jacarepaguá, CEP 22.775-024, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Tomada das contas dos administradores e demonstrações financeiras; 2. Destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; 3. Eleição do Conselho de Administração; 4. Remuneração global dos administradores da Companhia; 5. Deliberar acerca dos débitos de IPTU existentes.

**Rafael Musiello Vieira** – Presidente do Conselho de Administração

**LIGAFUTEBOL S.A.**  
**CNPJ: 02.217.325/0001-56 - NIRE: 33.3.0016630-1**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.**

Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 30 de abril de 2025, às 09:10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, para (a) **em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a proposta da administração para a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e (iii) eleger os membros da Diretoria da Companhia, e b) **em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) fixar o montante global da remuneração dos diretores da Companhia para o exercício social de 2025. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126, §1º da Lei nº 6.404/76, bem como depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia em até 2 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia. Rio de Janeiro, 15 de abril de 2025. Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim. Diretora Presidente.

Diário do  
Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.:  
**(21) 99122-4278**  
**(11) 2655-1899**

**EMPRESA GRÁFICA O CRUZEIRO S.A.**  
**CNPJ: 33.529.124/0001-18/NIRE: 33 3 0008454-1**  
**CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizarem-se no **dia 24 de abril de 2025, às 10h30min**, na sede social da empresa, à rua Fonseca Teles, 114, parte, bairro São Cristóvão, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I – **Ordinária:** a) eleição da Diretoria para o biênio 2025/2027 e fixação dos seus honorários; II – **Extraordinária:** a) reforma do Estatuto Social. Rio de Janeiro - RJ, 15 de abril de 2025. Josemar Gimenez de Resende - Diretor-Presidente.

**CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO POLO COMERCIAL DE JACAREPAGUA**  
**CNPJ 40.266.280/0001-07**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Sra. Sínica em exercício do Condomínio do Edifício Polo Comercial de Jacarepaguá, situado na Estrada de Jacarepaguá, nº 7.709, Sala 212 - Freguesia, Rio de Janeiro, RJ, no uso de suas atribuições, convoca os senhores condôminos para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 24/04/2025, às 17h:30m, em primeira, e às 18h:00m, em segunda e última convocação, e com qualquer número de condôminos presentes, nas salas 211 e 212 do Condomínio, para validamente discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação do relatório e das contas da administração no período de 01/05/24 a 31/03/25; 2) Aprovação do orçamento anual com a fixação da cota condominial, do fundo de reserva e do fundo do 13º salário para o período de 01/05/25 a 30/04/26; 3) Eleição de Síndico, subsíndico, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal; 4) Aprovação da substituição dos Telhados do Hall da entrada; 5) Aprovação da obra de acessibilidade para pedestres da Portaria; 6) Assuntos gerais. Os condôminos irregulares com suas contribuições poderão participar da Assembleia, mas não poderão manifestar seus votos. Para aqueles que pretendam se fazer representar, ficam desde já advertidos de que os instrumentos de mandato somente terão validade com firma reconhecida. ELAINE RUBINSTEIN ROSA - Síndica.

**ZAION PROTEÇÃO VEICULAR**  
**CNPJ nº 51.671.112/0001-05**  
**Edital de Convocação Para Assembleia Geral Extraordinária**

O Sr. João Rodrigues Carneiro Neto, usando das atribuições que lhe confere as leis vigentes no país, convoca os interessados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada à Rua Carlos Chagas, nº 114, GLP QD J LT 19, bairro Da Luz, Nova Iguaçu/RJ - CEP 26.260-150, em **25 de Abril de 2025**, às 13:30 horas em 1ª convocação, ou, às 14:00 horas, em 2ª convocação, independentemente do número de interessados presentes, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: 1. Eleição e Posse para Ocupação de Cargos Vacantes no Conselho Fiscal; 2. Alteração e Aprovação do Estatuto Social; 3. Aprovação do Regulamento do Vidro Garantido; 4. Aprovação para Contratação de Estagiária de Suporte Administrativo e Operacional; 5. Deliberação sobre a Aquisição de Consórcio Veicular para Otimização do Atendimento aos Associados; 6. Discussão e Deliberação sobre a Adequação da Associação à Nova Legislação Vigente, incluindo Impactos, Viabilidade de Continuidade e Alternativas Possíveis; 7. Discussão e Deliberação sobre Eventual Dissolução da Associação e a Destinação do seu Patrimônio; 8. Aprovação das Normas Internas e Diretrizes de Governança; Nova Iguaçu/RJ, 15 de abril de 2025. **João Rodrigues Carneiro Neto**, Presidente





